O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Terça-feira 24 DE AGOSTO DE 2021 R$ 5,00 ANO 142 Nº 46697 estadão.com.br

Doria afasta coronel; PMs em atos preocupam governadores

Oficial criticou autoridades e fez convocação para o 7 de Setembro; em outros Estados, também há mobilização

O chefe do Comando de Policiamento do Interior-7 da Polícia Militar de SP, coronel Aleksander Lacerda, foi afastado por determinação do governador João Doria (PSDB). A decisão foi tomada após o **Estadão** informar que o oficial usou rede social para fazer críticas ao STF, a Doria e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). Lacerda pediu a participação de "amigos" nas manifestações do dia 7 de setembro, postura que se repete com relação a militares de pelo menos outros cinco Estados (RJ, SC, ES, CE e PB). A preocupação com os atos foi um dos assuntos de reunião, ontem, de 25 governadores. Sobre o 7 de Setembro, eles disseram que não se trata de impedir a livre manifestação de expressão. O que tem marcado a organização de atos autoritários são os apelos por ruptura institucional, com ameaças de invasão do STF. Os governadores decidiram propor a Jair Bolsonaro e aos outros chefes de Poderes uma reunião de pacificação e de normalização institucional do País. POLÍTICA / PÁGS. A4 e A6

NOTAS & INFORMAÇÕES

A convocação do golpe

O objetivo das manifestações de 7 de setembro não é manifestar apoio a Jair Bolsonaro. É para invadir o STF e o Congresso. PÁG. A3

Bolsonaro recua de veto ao orçamento secreto

Apesar de reconhecer que as emendas de relator-geral atrapalham a política fiscal e podem prejudicar a condução de políticas públicas, Jair Bolsonaro cedeu a pressões do Centrão e sancionou a previsão de pagamento dessas emendas, reveladas pelo **Estadão**, em 2022. Com isso, parlamentares poderão indicar recursos no Orçamento no período eleitoral. POLÍTICA / PÁG. A7

Fogo destrói dois terços de parque em SP; fuligem atinge cidades

CARLA CARNIEL / REUTERS

No esforço de combate ao incêndio no Parque Estadual do Juquery, na Grande São Paulo, enquanto dois helicópteros da Polícia Militar despejavam sobre o fogo água recolhida de um lago, ontem, brigadistas, agentes da Defesa Civil, bombeiros (*foto*) e voluntários, num total de cerca de 200 pessoas, carregaram reservatórios de 20 quilos com água nas costas por vários quilômetros, floresta adentro, para tentar apagar as chamas com o uso de esguichos, informa **Gonçalo Junior**. O fogo espalhou fuligem por cidades e bairros a dezenas de quilômetros de distância. A prefeitura de Franco da Rocha estima que o fogo tenha consumido pelo menos 60% do parque, de 2 mil hectares. O incêndio teria começado após a queda de um balão. METRÓPOLE / PÁG. A14

● **Fogo no Pantanal supera média**
Segundo a UFRJ, até agosto os incêndios consumiram 261 mil hectares. Mato Grosso do Sul é mais afetado. PÁG. A14

Cidade de SP terá 'passaporte da vacina' em eventos e jogos

Um "passaporte da vacina" será exigido na entrada de congressos, feiras de negócios, jogos de futebol e outros eventos na capital paulista. O estabelecimento que tiver frequentador sem nenhuma dose do imunizante será multado. A verificação em bares e restaurantes não será obrigatória. A comprovação poderá ser feita com carteirinha de vacinação e aplicativo. METRÓPOLE / PÁG. A12

Cheias castigam o sul dos EUA

Enchente no Tennessee, sul dos EUA, deixou pelo menos 22 mortos e 50 desaparecidos. O Estado foi atingido no sábado por tempestades que causaram inundações históricas. INTERNACIONAL / PÁG. A11

MARK HUMPHREY / AP

Eliane Cantanhêde
Como o diabo gosta
Planalto vê 7 de Setembro como divisor de águas; governadores temem armas e invasões. POLÍTICA / PÁG. A7

Ana Carla Abrão
Há espaço para retrocesso
Deter a pior posição no ranking de desigualdade de gênero não impede o Afeganistão de vir a piorar. ECONOMIA / PÁG. B6

Pedro Fernando Nery
Quem a Defensoria defende?
Seria ótimo se a Defensoria tivesse um protagonismo maior em questões de pobreza e distribuição de renda. ECONOMIA / PÁG. B5

Energia já subiu 7% no ano, fora a bandeira tarifária

Desde janeiro, as tarifas de energia para os consumidores residenciais no País subiram, em média, 7,15%. Cálculos preliminares da Aneel apontam que a conta de luz pode subir 16,68% em 2022. Esse reajuste ocorre à parte da taxa da bandeira tarifária, adotada para fazer frente ao custo do uso de usinas térmicas na crise hídrica. ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3

NA QUARENTENA

A SAGA DE UMA BANDA DE NITERÓI

Como os jovens da I.W.Company fizeram, em 1969, alguns dos primeiros discos indies do País. PÁG. H1

Patrocinadores pressionam CBF no caso Caboclo

Com investimentos anuais de R$ 320 milhões, patrocinadores enviaram ao presidente em exercício da CBF, Coronel Nunes, carta em que enfatizam seu compromisso social, informa **Robson Morelli**. Nos próximos dias, o presidente afastado, Rogério Caboclo, terá seu futuro definido. Ele é acusado de assédio moral e sexual por funcionária. ESPORTES / PÁG. A16

BRASIL LUTA PELO TOP 10

País tem 260 atletas inscritos no evento. PÁG. A15

Tempo em SP
16° Mín. 33° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293033

Consumo familiar está abaixo do pré-covid

ECONOMIA / PÁG. B5

Novo IR dá vantagem a pessoas jurídicas

ECONOMIA / PÁG. B6

NOTAS & INFORMAÇÕES

O bom combate à desinformação
TSE mira dinheiro que enriquece farsantes nas redes. PÁG. A3